

Iugoslavo critica crise

Belgrado — Dezenas de milhares de manifestantes marcharam ontem na República iugoslava de Montenegro, exigindo alimentos, empregos e a renúncia de líderes acusados de incapacidade de superar a pior crise econômica do país nas últimas décadas.

A manifestação — que incluiu cerca de 40 mil erários, burocratas e estudantes — foi o primeiro grande protesto ocorrido na Iugoslávia desde a renúncia coletiva do governo do primeiro-ministro Branko Mikulic, no mês passado, em consequência da crise econômica.

A manifestação também se seguiu a grandes protestos antigovernamentais ocorridos em 7 e 8 de outubro passado, quando as autoridades detiveram 35 pessoas e a polícia feriu cerca de 15 manifestantes em choques de rua. Em contraste, a marcha de ontem não registrou nenhum inci-

dente grave.

Dragan Ilic, assistente do ministro da Informação de Montenegro, afirmou que membros do comitê organizador da marcha submeteram suas exigências para a renúncia dos líderes locais bem como a dos representantes da República nos organismos federais da Iugoslávia.

Ilic informou que um governo interino continua administrando a República — desde a renúncia do gabinete local em outubro —, e acrescentou que haverá eleições ainda este mês.

A marcha foi iniciada por cerca de 1 mil 500 trabalhadores da fábrica de equipamentos de construção de Titograd, que entraram em greve às 7h da manhã (hora local) em protesto contra a situação econômica e uma hora mais tarde deixaram a fábrica em direção ao Parlamento, obtendo dezenas de milhares de adesões.